

Unidade Curricular: [7053134] Cuidar de Pessoas, Famílias e Comunidades em Diferentes Contextos numa Perspetiva Bioecológica da Saúde

Unidade Curricular:	[7053134] Cuidar de Pessoas, Famílias e Comunidades em Diferentes Contextos numa Perspetiva Bioecológica da Saúde				
Sigla da área Científica em que se insere:	N/D				
Curso:	[M227] Mestrado em Enfermagem Comunitária na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Familiar				
Ano Letivo:	2023-24				
Ano Curricular:	1	Semestre	S2	Nr. de ECTS	5

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Laura Maria Monteiro Viegas (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Laura Maria Monteiro Viegas

Objetivos de aprendizagem

Desenhar numa perspetiva de abordagem desenvolvimentista e ecológica as intervenções em saúde a pessoas e famílias a viverem transições de saúde- doença em diferentes ambientes (habitação, bairro, comunidade, hospital e noutros recursos comunitários).

Minimizar os perigos no ambiente doméstico ao longo do ciclo vital de modo a prevenir acidentes.

Avaliar os benefícios das mudanças do ambiente natural para o ambiente recriado quando ocorrem transições de saúde-doença ou perda de independência física e ou mental definitiva ou transitória de elementos da família.

Selecionar os recursos comunitários para dar resposta às pessoas e famílias a viverem transições de saúde-doença de modo a preservar ou manter o equilíbrio do ambiente familiar.

Valorizar a visita domiciliária ou a unidade móvel de saúde como recursos para a obtenção de ganhos em saúde das pessoas e famílias.

Unidade Curricular: [7053134] Cuidar de Pessoas, Famílias e Comunidades em Diferentes Contextos numa Perspetiva Bioecológica da Saúde

Conteúdos Programáticos

Teoria dos Sistemas bioecológicos do Desenvolvimento Humano aplicada à saúde pública

- Influência do micro, meso e exo sistema na saúde e no bem-estar da comunidade e das famílias
- Fatores determinantes da saúde.
- Novas formas de planeamento urbanístico para dar resposta às necessidades de saúde das famílias e comunidades: cidades saudáveis, cohousings, ecovilas, cidades amigas das pessoas idosas
- Recursos comunitários que visam a preservação do ambiente socio cultural e familiar face aos processos de saúde-doença que ocorrem nas pessoas e famílias
- O ambiente doméstico como contexto de abordagem na promoção da saúde, prevenção da doença, supervisão das pessoas portadoras de doença ou incapacidade, recuperação da pessoa doente e acompanhamento no final de vida e no luto
- O enfermeiro a cuidar de famílias que cuidam dos seus membros. Preparar para a transição do papel de cuidador e para a perda do papel
- Visita domiciliária: objetivos e etapas do planeamento

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os fatores que determinam a saúde dos cidadãos, das famílias e das comunidades têm sido ultimamente analisados por diferentes escolas e instituições. Pretende-se que o estudante analise os determinantes ligados aos ambientes macro e micro que influenciam a saúde das pessoas, famílias e comunidades e que incluem a influência dos ambientes naturais, dos ambientes construídos e da interação humana dos ambientes psico afetivos sociais e culturais.

Um dos papéis do enfermeiro é contribuir para a otimização do ambiente através da aquisição de conhecimentos e com recurso às ferramentas ao seu dispor que lhe permitem ajudar os clientes a criar ambientes mais saudáveis a nível familiar e comunitário. A abordagem bio ecológica da saúde enaltece a interação entre os ambientes mais imediatos nos quais as pessoas vivem e se desenvolvem.

Total de Horas de trabalho:	0135:00
Teóricas:	0010:00
Seminário:	0014:00
Práticas Laboratoriais:	0000:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0054:00
Teórico-Práticas:	0010:00
Orientação Tutorial	0010:00
Trabalho de Campo:	0010:00

Unidade Curricular: [7053134] Cuidar de Pessoas, Famílias e Comunidades em Diferentes Contextos numa Perspetiva Bioecológica da Saúde

Metodologias de Ensino e Avaliação

Sessões teóricas e teórico-práticas para exposição, análise e reflexão sobre conteúdos; estudante em trabalho de campo seleciona experiências da prática ou outras e com orientação tutorial preparam temas para partilha em seminário com a participação de peritos convidados.

O estudante pode optar por uma das duas modalidades de avaliação:

1. Avaliação periódica - inclui dois momentos:

-) realização de um trabalho escrito individual sobre um dos temas do programa da UC - 60%;
-) trabalho de grupo- elaboração e apresentação de poster- 40%

2. Avaliação final:

Avaliação por Exame final - prova escrita individual

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Privilegia-se a integração de sessões teóricas e teórico práticas para mobilizar saberes que permitam ao estudante contribuir para a otimização do ambiente comunitário onde vivem as pessoas e as famílias. Os padrões de interação com o ambiente constituem-se como veículos de mudança comportamental e de desenvolvimento comunitário, nos quais o enfermeiro pode ser educador no sentido de ajudar as pessoas a tornarem os ambientes mais saudáveis e ecológicos e a cuidarem melhor de si e dos seus familiares. Considera-se importante a reflexão e a partilha de experiências em seminário dos futuros enfermeiros especialista e peritos convidados.

Bibliografia

- Bronfenbrenner, U. (1996). A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Dahlgren, G.; Whitehead, M. (2007). European strategies for tackling social inequities in health: Levelling up ? Part 1 and Part 2, in Studies on social and economic determinants of population health, No. 2 and 3, World Health Organization, Regional Office for Europe.
- Jorge, F. (2011). Sobre Determinantes da Saúde. Direção Geral de Saúde. Retrieved from: <http://bit.ly/2vZqVke>.
- Martinson, I., Widmer, A. & Portillo, C. (Eds.). (2002). Home Health Care Nursing. (2ª ed.). Philadelphia: W.B. Saunders Company.
- Viegas, L.M., Fernandes, A. A. & Veiga, M.A. (2018). Intervenção de enfermagem no estresse do cuidador familiar do idoso com dependência: estudo piloto. Rev Baiana Enferm. 32:e25144.
DOI: <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v32.25244>.